

Avaliação da Qualidade de vida de idosos participantes do programa Renascer: Aplicação da escala WHOQOL-BREF

Pamella R. Cortez ¹, Luciane Velasque ², Marta Porto³, Maria Lucia Carneiro⁴, Maria Tércia Malta⁵

- 1- Aula do sétimo período da Escola de enfermagem Alfredo Pinto -EEAP/UNIRIO
- 2- Professora Orientadora -Departamento de matemática e estatística/UNIRIO
- 3- Fisioterapeuta /Programa RENASCER
- 4- Coordenadora /Programa RENASCER
- 5- Psicóloga/Programa RENASCER

O envelhecimento populacional é um processo que ocorre no mundo todo. Nos países desenvolvidos esse processo ocorreu anteriormente e de forma gradativa e lenta. A transição demográfica no Brasil ocorreu com a redução nas taxas de mortalidade a partir de 1940, porém mantendo constantes as taxas de fecundidade. Já na segunda metade dos anos 60, a taxa de fecundidade começou a ser reduzida, levando mudanças na distribuição etária. O tamanho das populações com menos de 15 anos, provavelmente, diminuirá até 2050, já que a taxa de fecundidade está reduzindo. Acompanhado dessa situação, veio o aumento da expectativa de vida é uma aspiração de toda a população, porém sem ser acompanhado de políticas de saúde que ofereçam assistência e suporte para ter um envelhecimento saudável. A atenção a saúde do idoso só entrou como prioridade em 2006 através do pacto da vida. E no Rio de Janeiro ocorreu a implementação de uma Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV). Para que as políticas se consolidem é necessário investigar as condições que interferem no bem-estar na senescência e os fatores associados à qualidade de vida de idosos, no intuito de criar alternativas de intervenção e propor ações e políticas na área da saúde, buscando atender às demandas da população que envelhece. O conceito de qualidade de vida está relacionado à auto-estima e ao bem-estar pessoal e abrange uma série de aspectos como a capacidade funcional, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade, podendo valorizar parâmetros mais amplos que o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida. Avaliar as condições de qualidade de vida e saúde do idoso irá permitir promover e aperfeiçoar propostas de intervenção, tanto em programas geriátricos quanto em políticas sociais gerais, para promover o bem-estar dos que envelhecem. O RENASCER é um

programa interdisciplinar de promoção à saúde e qualidade de vida de 300 idosos em atividade no programa. saúde e qualidade de vida do Idoso, que atende na região do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. No programa, os idosos têm contato com atividades educativas, culturais, e recreativas, além de atendimento psicológico, médico, nutricional, fisioterápico e de serviço social, estimulação cognitiva e de memória, atividades físicas e consulta de enfermagem ajudando nas questões físicas e psicológicas dos participantes. O objetivo do presente trabalho é avaliar a qualidade de vida dos idosos que participam do RENASCER, aplicando a escala WHOCOL-BREF. Essa escala avalia como a pessoa se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida nas últimas duas semanas. O questionário foi criado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e validado no Rio Grande do Sul, é composto por 26 perguntas, das quais 24 são distribuídas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio-ambiente. Os domínios são representados por várias facetas e suas questões foram formuladas para uma escala de respostas e avaliação (muito insatisfeito-muito satisfeito; muito ruim-muito bom). Além dos quatro domínios, o instrumento apresenta duas questões gerais: uma faz referência à percepção da qualidade de vida e a outra à satisfação com a saúde. A metodologia utilizada foi um estudo de corte transversal realizado em um grupo de idosos do Centro Multidisciplinar e Multiprofissional de Pesquisa, Ensino e Extensão sobre Envelhecimento – CEMPE no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) no período de abril de 2013. Os resultados parciais de 34 idosos mostraram uma boa qualidade de vida de acordo com a percepção deles (média =4,11). Em relação pergunta referente à satisfação com a saúde, o resultado foi de 3,73. Ao separar nos domínios podemos perceber que no domínio referente ao físico o resultado da média da escala foi de 4,03. Já no domínio 2, referente ao psicológico a média foi 4,05. No domínio 3, relacionado a relações sociais, a média foi de 4,06 e no domínio 4, referente ao meio ambiente, o resultado foi de 3,73. De acordo com a escala adotada pela OMS as médias foram classificadas como boa na maioria dos domínios, exceto no domínio 4, onde o resultado foi regular. Assim, concluímos que a qualidade de vida dos idosos do grupo Renascer está boa, precisando apenas melhorar no domínio de ambiente e saúde, direcionando melhor a atenção e os cuidados a eles prestados contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável. Confirmando que as relações existentes entre habilidades sociais, apoio social e qualidade de vida na terceira idade nos levando a perceber que a participação em grupos de atividades físicas devolve ao idoso não somente a percepção de que ele ainda pode realizar tarefas físicas com seu corpo, mas

também possibilita o reencontro com um grupo social de identidade própria, o que melhora a auto-estima e o bem-estar percebido por estes integrantes.

Referencias:

- 1-Carvalho M. A. J.; Garcia A. R. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico-Cad. Saúde Pública vol.19 no.3 Rio de Janeiro June 2003 Disponível em URL:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000300005
- 2- Wong L L. R ;Carvalho J. A. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas- R. bras. Est. Pop., São Paulo, v. 23, n.1, p. 5-26, jan./jun. 2006 Disponível em URL: <http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v23n1/v23n1a02.pdf>
- 3-Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações Rev Saúde Pública 2009;43(3):548-54 Disponível em URL:
<http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v43n3/224.pdf>
- 4- Diretrizes Operacionais para os Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão Brasília – DF 2006- normas e manuais.http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0257_M.pdf
- 5- SESQV - Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida- PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO Disponível em URL:
[:http://www.rio.rj.gov.br/web/sesqv/exibeConteudo?article-id=93408](http://www.rio.rj.gov.br/web/sesqv/exibeConteudo?article-id=93408)